

30 de dezembro de 1.963 - 2a. feira

Nº400

A CRÔNICA DA CIDADE

Era uma vez, num^a lugar bem distante, há muito tempo, uma rua. E era uma rua bem importante.

E tão importante era, que, aos sábados e domingos ela se engalanava tôda e vestia roupagem de gala para receber os seus visitantes que eram em número bastante grande.

E, naquelas noites, até altas horas, todo mundo da cidade ficava passando de um lado para outro, e, sem que se apercebssem, ajudavam a criar uma tradição que com o correr dos anos, ia se firmando cada vez mais.

E dava gôsto ver a ruazinha cheia de gente nas noites de sábado e de domingo.

E o tempo foi passando, os dias foram se transformando em meses e os meses viraram anos que foram se somando...

~~Existia~~ Mas, em tôdas as histórias, existe "um dia"...

E um dia, um guarda de trânsito, logo ao cair da tarde, andou avisando a todo mundo que o famoso sinal de "trânsito impedido" que êle colocava nas esquinas daquela rua nas noites de sábado e domingo, não mais votaria a ter o seu lugarzinho especial...

E muita gente reclamou, muitos e muitos ficaram zangados e não concordavam de maneira alguma que fossem obrigados a irem fazer o seu passeio noturno na nova Praça que então surgia tôda formosa e elegante no cenário da cidadezinha...

Mas, a verdade é sempre cruel e dura, e ela não tem coração nem sentimentos...

E, pouco a pouco, embora alguns ainda insistissem durante a noite em dar a sua voltinha pela rua, os veículos que a cada momento por ali passavam, tiravam tôda segurança e toda alegria dos mais conservadores...

E todo mundo, após o correr do tempo, já tinha se mudado nos seus passeios para a pracinha que mais formosa e elegante ficou. L.

E a rua... Pobre rua...

Até aquela iluminação bonita que ela tinha bem no centro, foi tirada...

E ela foi se sentindo mais triste ainda e um violento complexo de inferioridade dela se apossou...

E talvez que uma geração tenha se passado e os moços de hoje nem mais se recordassem de que aquela rua tinha sido um dia, a Rainha da Cidade...

Mas, outro dia surgiu, e um nôvo homem assumiu o comando da cidadezinha... E deve então ter se recordado talvez que com bastante saudade, daqueles tempos em que êle passava satisfeito pela rua...

E decidiu então de revivê-la e remodelá-la...

E o resultado começou a aperecer dias após, com uma iluminação de mercúrio que deu nova vida e novo alento à rua que já caíra quase que no ostracismo...

E quem passar na noite de hoje ainda pela Rua Paraná, há-de ver que ela ganhou novo colorido e parece reviver aqueles seus dias de fausto e de garbo com a sua nova e moderna iluminação...